

Programa Analítico de Disciplina

GEO 420 - Geomorfologia Climática e Estrutural

Departamento de Geografia - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2022

Número de créditos: 5

Carga horária semestral: 75h

Carga horária semanal teórica: 2h

Carga horária semanal prática: 3h

Semestres: II

Objetivos

- Analisar os principais conceitos da geomorfologia climática e estrutural.
- Entender as relações existentes entre a geologia e a geomorfologia.
- Entender as alterações provocadas pelo clima nas diversas estruturas e suas formas resultantes, tendo o tempo geológico como parâmetro de análise.
- Aplicar os conceitos adquiridos em estudos de caso e resolução de problemas.
- Fazer análise morfométrica a partir de software de geoprocessamento.

Ementa

Introdução à geomorfologia estrutural. A tipologia geomórfica-estrutural e análise das formas de relevo. Geomorfologia climática. Os sistemas morfoclimáticos brasileiros.

Pré e correquisitos

SOL 330

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Geografia - Bacharelado	4
Geografia - Licenciatura	4

Oferecimentos optativos

Não definidos

GEO 420 - Geomorfologia Climática e Estrutural

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Viagem acadêmica - Estado do Espírito Santo	0h	45h	0h	0h	45h
2. Introdução à geomorfologia estrutural 1. Princípios básicos da geomorfologia estrutural 2. Influência do arranjo estrutural na análise das formas de relevo	4h	0h	0h	0h	4h
3. A tipologia geomórfica-estrutural e análise das formas de relevo 1. Os relevos estruturais das bacias sedimentares. 1.1 Relevos tabulares das estruturas horizontais e subhorizontais. 1.2 Relevos de cuevas ou em estruturas inclinadas. 2. Relevos em estruturas dômicas. 3. Relevos estruturais associados a falhamentos. 4. Relevos estruturais associados a dobramentos. 5. Relevos estruturais dos maciços antigos e escudos.	10h	0h	0h	0h	10h
4. Geomorfologia climática 1. A influência do clima no modelado das formas de relevo 2. Os mecanismos morfoclimáticos 3. A influência direta do clima 4. Natureza dos processos: qualitativa 5. Intensidade dos processos: quantitativa 6. A influência indireta do clima 7. Meteorização química: eluviação e iluviamiento 8. Meteorização físico-mecânica: solos móveis e residuais; crostas e coureças: vegetação e morfogênese, pedogênese e morfogênese 9. Domínios morfoclimáticos no Brasil e no Mundo 10. A noção de equilíbrio morfoclimático 11. A biostasia e a resistasia 12. O balanço do equilíbrio geológico: influência paleoclimática 13. Rupturas do equilíbrio ecológico	10h	0h	0h	0h	10h
5. Os sistemas morfoclimáticos brasileiros 1. Os sistemas das regiões intertropicais 2. Os sistemas das regiões extra-tropicais	6h	0h	0h	0h	6h
Total	30h	45h	0h	0h	75h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Debate mediado pelo professor; Seminários; Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; e Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor
Prática	Prática demonstrativa realizada pelo professor ou monitor, Prática executada por todos os estudantes, Prática investigativa executada por todos os estudantes e

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: XDZZ.EKAD.75YP

	Resolução de problemas
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	Desenvolvimento de projeto, Leitura e interpretação e Resolução de problema
Recursos auxiliares	Transporte para Aula e Transporte para visita Técnica

GEO 420 - Geomorfologia Climática e Estrutural

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
AB'SABER, Aziz. Os domínios da natureza no Brasil. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.	0
BIGARELLA, J. et al. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Ed. da UFSC. 1994. Vol. I, II e III.	0
CHORLEY, A (1950) 'Morphologie Structurale et morphologie climatique'. Annales de Geographie, 49, 321-335 Paris. (transcrito Boletim Geográfico (155): 191-200).	0
CHORLEY, R. J. (1971). 'A geomorfologia e a teoria dos sistemas gerais'. Notícia geomorfológica, 11 (21): 3-22.	0
CHORLEY, R. J. e HAGGET, P. Modelos físicos e de informação em Geografia. Livros Técnicos e Científicos/ EDUSP. RJ., 1975.	0
CHRISTOFOLETTI, Geomorfologia Fluvial. SP: Ed. Brucher, 1981.	0
CHRISTOFOLETTI, A - (1972)- 'O desenvolvimento da geomorfologia'. Notícia Geomorfológica, 12 (23): 1-69.	0
CHRISTOFOLETTI, A. 'A nova Geografia e a Geomorfologia' Notícia Geomorfológica, 12 (23): 1-69, 1972.	0
CHRISTOFOLETTI, A. 'As tendências atuais da Geomorfologia no Brasil'. Notícia Geomorfológica, 17(33): 35-91, 1977.	0
CHRISTOFOLETTI, A. 'Geomorfologia: definição e classificação'. Boletim de Geografia Teorética. 3(5): 39-45., 1973.	0
CHRISTOFOLETTI, A. Análises de sistemas em Geografia. Hucitec, EDUSP, São Paulo, 1979.	0
CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. Edgard Blucher. EDUSP, São Paulo, 1980.	4
CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia Fluvial. Edgard Blucher. São Paulo, 1981.	0
COLLARD, R. The physical geography of landscape. London: Collins Educational. 288 p. 1988.	0
CUNHA, Sandra Baptista & GUERRA, Antônio José Teixeira (orgs.). Geomorfologia do Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.	0
CUNHA, Sandra Baptista & GUERRA, Antônio José Teixeira. Geomorfologia - exercícios, técnicas e aplicações. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.	0

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
CHOLEY, A. (1950) 'Morphologie Structurale et morphologie climtique'. Annales de Geographie, 49, 321-335 Paris (transcrito Boletim Geográfico (155): 191-200.	0
COLLARD, R. The physical geography of landscape. London: Collins Educational. 288 p. 1988.	0
GARNER, H. F. The Origin of Landscapes - a synthesis of geomorphology. New York: Oxford	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: XDZZ.EKAD.75YP

University Press. Inc. 734 p. 1988.	
GUERRA, A. T. Dicionário Geológico-Geomorfológico. RJ: FIBGE. Secretaria de Planejamento da Presidência da República. 446 p. 1980.	0
IBGE. Manual Técnico de Geomorfologia. RJ: Manuais Técnicos em Geociências, nº 5.1995. 111p.	0
KNIGHTON, D. Fluvial Forms and Processes. London: Edward-Arnold. 248p.	0
LEINZ, V., AMARAL, S. E. Geologia geral. Cia Editora Nacional, 1978. 397p.	0
PENTEADO, M. M. Fundamentos de Geomorfologia. 3.ed. RJ: FIBGE, 1980. 185p.	0
RESENDE, M., CURI, N., REZENDE, S. B., CORREA, G. F. Pedologia: base para distinção de ambientes. Viçosa: Neput, 1995. 304p.	0
RICHARDS, K. Rivers: from and process in aluvial channels. London: Methen. 1982. 358p.	0
RODRIGUES, Cleide. Geomorfologia aplicada - avaliação de experiências e de instrumentos de planejamento físico-territorial e ambiental brasileiros. Tese de Doutorado em Geografia Física, DG-FFLCH-USP, 1997.	0
SALGADO-LABOURIAU, M. L. História Ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 1994.	0
SCHAEFER, C. E. R., TRINDADE, E. Geomorfologia Tropical (apostila). Viçosa, 2002. Em publicação.	0
SCHAEFER, C. E. R., TRINDADE, E. ALBUQUERQUE, M. A , CHARMELO, L. L., CAMPOS, J. C. F., SIMAS, F. N. B. 2000. Elementos da paisagem e gestão da qualidade ambiental. Informe agropecuário 21 (202): 20-44.	0
SELBY, M. J. Hillslope materials e processes. Oxford University Press, 1982. 254p.	0
STRAHLER, V. Physical Geography, 1952.	0
THOMAS, M. F. Tropical Geomorfology - a study of weathering and landform development in warn climates. London: The Macmillan Press Ltd., 1974. 332p.	0
DERRUAU, M. Geomorfologia. Barcelona, Espanha: Ariel, 1966. 442 p	1
CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio Teixeira. Geomorfologia do Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. 388 p. ISBN 8528606708	20
GUERRA, Antônio Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. 472 p	1
ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. Geomorfologia: ambiente e planejamento. 3.ed. São Paulo: Contexto, 1997. 85 p. ISBN 8585134828 (broch.).	2